A INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA NO GOOGLE ACADÊMICO

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Isabella De Oliveira
Barbara Da Conceicao De Lima Chagas
Caio Francisco Stadler Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

Este texto se concentra na inclusão de estudantes com deficiência visual na Educação a Distância (EaD). A EaD desempenha um papel crucial no Ensino Superior (ES), onde a igualdade de oportunidades e acessibilidade são elementos fundamentais às pessoas com deficiência, incluindo os alunos dessa modalidade. Assim, justifica-se o presente estudo diante da necessidade de promover diálogos em relação à inclusão de Pessoas com Deficiência Visual (PDV) nas graduação EaD. Nesse contexto, pretende-se responder ao seguinte questionamento: o que a literatura indica acerca das adequações realizadas pelas Instituições de ES para atender às necessidades das PDV? Com intuito de atingir o objetivo foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos. Os dados revelam um progresso no processo de inclusão da PDV a partir do ano de 2017, especialmente com a criação de núcleos de acessibilidade. Além disso, as tecnologias possuem um papel fundamental nesse processo inclusivo.

Objetivo

Compreender as estratégias e medidas de inclusão e disponibilizadas para estudantes com deficiência visual no contexto da Educação Superior a Distância, com foco no processo de ensino e aprendizagem.

Material e Métodos

A metodologia empregada neste texto é a qualitativa, no qual Gil (2008) destaca seu emprego pois não está preocupado na aplicação de métodos e modelos estatísticos e sim tem o foco na descrição e caracterização do objeto e/ou sujeitos pesquisados. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico, através de buscas realizadas na plataforma Google Acadêmico, no dia 28 de setembro de 2023, por meios dos termos: "inclusão" AND "educação a distância" AND "deficiência visual" AND “ensino superior”. A pesquisa concentrou-se em estudos publicados entre os anos de 2013 e 2023, no formato artigos e no idioma português. Resultaram-se 39 textos dos quais, após leitura flutuante, foram selecionados aqueles com estreita relação aos objetivos propostos, sendo considerados quatro documentos para este estudo. Itens como, os textos em inglês e em espanhol e Trabalhos de Conclusão de Curso ou por não ter relação com o objetivo proposto, foram excluídos.

Resultados e Discussão

A EaD proporciona aos discentes possibilidades de acesso ao ES, bem como a integração e o desenvolvimento de conhecimentos. Acessível em qualquer lugar, logo pessoas com deficiências passaram a se interessar pela modalidade, exigindo estratégias das instituições de ES para incluir a todos, em especial as PDV (Silva et al., 2013). Mesmo com as orientações do Ministério da Educação e Cultura no ano de 1996, os processos de inclusão foram efetivamente instituídos a partir de 2017, com a criação dos Núcleos de Acessibilidade para alunos com deficiência (Fantacini; Almeida, 2019). Embora haja leis que garantam a inclusão de PDV nas universidades, a efetivação desse acesso e a permanência dos alunos ainda enfrentam desafios (Eches, 2023). A visualidade nas práticas acadêmicas e interações sociais dificulta a participação de PDV (França; Paulino; Nascimento, 2023). No entanto, a Tecnologia Assistiva tem se mostrado uma alternativa valiosa para superar essas barreiras (Eches, 2023).

Conclusão

Neste ensaio, observamos que a inclusão no Ensino Superior, especialmente na modalidade EaD, para os alunos com deficiência visual, é um desafio constante e persistente. As barreiras enfrentadas por eles são reais e significativas. Contudo, compreendemos que, com o comprometimento das IES, aliado a professores devidamente capacitados e o auxílio da Tecnologia Assistiva, é possível superar essas barreiras e promover a integração equitativa de todos os estudantes no ES.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ECHES, E. C. P. As pesquisas sobre inclusão de estudantes com deficiência visual no ensino superior. Educação: Teoria e Prática, [S. l.], v. 33, n. 66, p. e13[2023], 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/16535>. Acesso em 20 out. 2023.

FANTACINI, R. A. F.; ALMEIDA, M. A. Revisão sistemática sobre a presença de Núcleos de Acessibilidade na Educação Superior EaD - 2005 a 2018.
Revista Educação Especial, vol. 32, 2019, Janeiro, p. 1-26. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/36305>. Acesso em 20 out. 2023.

FRANÇA, J. S.; PAULINO, V. C.; NASCIMENTO, A. S. B. A Tecnologia Assistiva como suporte à inclusão da Pessoa com Deficiência Visual no Ensino Superior: Revisão Sistemática. Revincluso - Revista Inclusão & Sociedade , [S. l.], v. 2, n. 1, p. 29, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/revincluso/article/view/751>. Acesso em 20 out. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, H. M.; SOUZA, S. M. C.; PRADO, F.; RIBEIRO, A. L.; LIA, C.; CARVALHO, R. L. A inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior: Revisão de literatura. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 10, n. 2, p. 332-342, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5033174.pdf>. Acesso em 20 out. 2023.